

## Monitoramento e planejamento de melhorias dos casos de Infecção de Sítio Cirúrgico no Hospital Dia Campo

### AUTORES:

SANDRA DE SOUSA LOPES PEREIRA

### UNIDADE DE SAÚDE:

HOSPITAL DIA CAMPO LIMPO-  
JD.PIRAJUSSARA-SP

**TIPO DE TRABALHO:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, com abordagem quantitativa em dados coletados em Hospital Dia Campo Limpo

### INTRODUÇÃO

O Surgimento da Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC) depende da comunicação entre fatores de risco e o paciente, além do estado clínico e o tempo de permanência hospitalar. Na maioria dos casos, não é possível reconhecer a origem dessa complicação cirúrgica, porém para evitá-la, há a necessidade que seja aplicado por toda equipe, cuidados relacionados às práticas assépticas de procedimentos, tais como; impedir a contaminação de instrumentais por fluidos, manipulação cuidadosa de tecidos contaminados, escovação das mãos de forma adequada, utilizar materiais estéreis, preparo adequado da pele do paciente e o emprego do Check-List de Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Além de cuidados mais específicos como a utilização de antibioticoprofilaxia.

### OBJETIVO

**Objetivo geral:** Garantir o monitoramento dos casos de ISC no Hospital Dia Campo Limpo, traçar medidas preventivas de Controle de infecção que se encontram, e diminuir a incidência de infecção de Sítio Cirúrgico..

**Objetivo específico:** Realizar intervenções utilizando recomendações baseados no *Center Disease of Control and Prevention – CDC*, .

### RESULTADO

No período de Jan/22 `a dez/22 foram acompanhados no Hospital Dia Campo limpo o total de 1830 procedimentos cirúrgicos, de pequeno e médio porte cirurgias classificados como limpa e eletiva, através de monitoramento em planilha de acompanhamento de casos de ISC onde foram verificados 07 casos de ISC superficial na especialidade de cirurgia geral estipulado em ciclo de melhoria para diminuição dos casos dessa especialidade e melhor cumprimento da Meta 05 da OMS segurança do pacientes reduzir risco de Infecções Associadas aos cuidados .

### DESENVOLVIMENTO

Com este estudo permitiu-se evidenciar que a ocorrência de ISC foi relativamente baixa (0,3%) no período estudado embora neste estudo a ocorrência de ISC, tenha sido baixa, destaca-se também a necessidade de estratégias, para implementação de medidas preventivas e de controle de ISC na unidade, contribuindo para a segurança do paciente e qualidade da assistência prestada.. O profissional enfermeiro tem participação direta na vigilância epidemiológica das infecções, através do conhecimento dos fatores de risco para a ocorrência de ISC em cirurgia ambulatorial estipulando subsídios para a implementação de medidas que visem à prevenção dessa complicação, contribuindo para a redução da morbimortalidade associada nestes casos.